

Michele Zarrillo

Michele Zarrillo nasce em Roma em 13 de junho de 1957 sob o signo de gêmeos. Artisticamente nasce como guitarrista e cantor durante os anos 70 nas cantinas rock das periferias romanas, fundando o grupo "Semiramis" e participando do histórico raduno de Villa Pamphii na primavera de 72.

Em 74 é a voz solista do "Rovescio della Medaglia" outro importante grupo da vanguarda pop daqueles anos.

Depois de um período de procura e de reflexão humana e profissional, se avizinha de um discurso musical mais popular nos rastros das tendências dos cantores-autores anglo-saxões e paralelamente na atividade de solista, leva adiante o seu discurso de compositor.

Assinando canções para importantes nomes como Ornella Vanoni e Renato Zero.

Em 1987 vence o Festival de Sanremo na categoria "Novas Propostas" com a música "La Notte dei Pensieri".

Na época a sua participação nessa categoria foi contestada porque já era um nome consolidado dentro do panorama musical italiano e já havia participado anteriormente do mesmo por duas vezes.

Em 1981 com a belíssima "Su quel pianeta libero" (de Zarrillo-Savio-Casella), em 1982 ainda na categoria dos jovens com "Una Rosa Blu", em 1988, já na seção dos "Big" com a música "Come un giorno di sole" (de G. Artegiani-M. Zarrillo-L. Lopez), em 1992 com "Strade di Roma" (Venditti-Incenzo-Zarrillo), em 1994 "Cinque Giorni" (de Incenzo-Zarrillo), em 1996 com a bela e comovente "L'elefante e la farfalla (de Incenzo-Zarrillo) e finalmente em 2001 se classifica ao quarto posto com "L'acrobata".

Em uma noite de maio de 1990 em um restaurante da periferia romana encontra casualmente o produtor Alessandro Colombini, nome histórico da música italiana que trabalhou com figuras como Lucio Battisti, Edoardo Bennato, Lucio Dalla e Antonello Venditti e que lhe demonstra a sua estima e lhe fala da admiração que Venditti nutre por ele.

Deste encontro nasce um projeto de trabalho que dá os primeiros resultados com a canção "Strade di Roma" apresentada no Festival di Sanremo de 92 conforme mencionado. Essa passagem sanremese vem publicada no maravilhoso álbum "Adesso" de Michele Zarrillo.

Em 1994 apresenta uma extraordinária canção de amor de título "Cinque Giorni", escrita em colaboração com Vincenzo Incenzo.

A canção está entre as mais transmitidas posteriormente ao festival nas rádios e graças a um extraordinário sucesso popular entra direto entre os clássicos da música italiana contemporânea. No álbum seguinte chamado "Come uomo tra gli uomini" há outras grandes canções, como "Il canto del mare", "Il sopravvento", a maravilhosa "Gli assolati vetri" e "Quando".

A sucessiva tournée teatral confirma o extraordinário momento artístico de Michele Zarrillo colocando em acordo a crítica e o público.

Em 1995 se dedica inteiramente a compor novas músicas que darão forma ao novo álbum. Entre estas a canção apresentada em Sanremo 1996 "L'elefante e la farfalla": Uma delicada melodia e um texto poético, como raramente se ouve. Para muitos a mais bela de Zarrillo.

Se trata de um artista que ama trabalhar em equipe. Normalmente compõe a parte musical inserindo porém desde a origem partes de uma letra ou idéias literárias que depois ficam todas elaboradas. Ou em outros casos completamente criadas e transformadas em letras de Vincenzo Incenzo, amigo e escritor de todos as letras de Michele.

É importante assinalar que não pertencendo ao grupo dos cantores-autores históricos que achavam as suas primárias inspirações no irrepetível conflito de situação social de "guerra civil", não pode também ser ligado aos mais recentes artistas, que para fazer sucesso fazem músicas comerciais e barulhentas sem se preocupar com a qualidade da melodia e o romantismo.

Em 30 de outubro de 1997 sai o álbum "L'amore vuole amore", uma coletânea que percorre todos os momentos mais importantes de sua carreira.

O disco contém dois branos inéditos: "L'amore vuole amore" e "Ragazza d'argento".

Além disso os sons e melodias mais belas dos seus últimos três trabalhos e os clássicos que levaram esse artista ao

sucesso entre os quais "La Notte dei pensiei", "Su quel pianeta libero", "Una rosa blu".

O disco permanece nos primeiros postos do hit parade por 61 semanas (mais de um ano consecutivo), conquistando 5 discos de platina. Tudo isto dá vida a uma tournée que durou cerca de um ano e meio, durante a qual consegue fazer conhecer sua música também no Japão onde esteve com muito sucesso a fazer shows nos maiores teatros nacionais.

Michele Zarrillo tem muitos fãs na Itália e em outros países, muitos jovens inclusive, e seu timbre vocal é considerado entre os mais bonitos da música italiana atual. Um talento inigualável que merece pertencer a constelação dos grandes nomes.